

Lugares de memória contemplados pelo Museu Território Caminhos de Lund

Lugar de memória 1



Igreja matriz de Nossa Senhora da Saúde

A Matriz de Nossa Senhora da Saúde que vemos hoje é de arquitetura moderna e nos dá a impressão de ter pouca história, mas isso é um engano. A construção dessa igreja está ligada à fundação de Lagoa Santa e à fé popular dedicada à Nossa Senhora da Saúde desde o século XVIII.



Tudo começou com a divulgação de notícias sobre curas ocorridas pelas águas da lagoa. Alguns as explicavam através da ciência e da presença de elementos químicos na água. Mas outros

explicavam as curas através da fé, o que atraiu milhares de romeiros para o pequeno arraial de Lagoa Grande.

Como não havia capela nas proximidades, o bispo concedeu a autorização, em maio de 1749, para construção da primeira capela, que foi rapidamente erguida e dedicada à Nossa Senhora da Saúde. Mas em 1765, a população solicitou a construção de um templo maior, pois a antiga capela já não atendia ao número de peregrinos e ao arraial que crescia. Foi então construída a Igreja Nossa Senhora da Saúde, benta em 1819 e transformada em Matriz em 1823. Desde então, se celebra em seu entorno a festa da Padroeira, no mês de agosto.

Quando Peter Lund chegou à cidade, em 1835, se deparou com a Matriz, marcando sua poderosa presença no centro do vilarejo. Ele era protestante e não frequentou a igreja católica, mas vivia nas suas proximidades e respirava a religiosidade que pairava dela.



A igreja passou por reformas, ampliações e ganhou uma segunda torre. Mas você deve estar se perguntando onde está essa igreja do século XVIII com características coloniais?

Quando o Parque da Aeronáutica chegou à cidade, em 1935, trouxe consigo uma aura de modernidade. A paisagem urbana foi se modificando rapidamente e várias construções de estilo moderno foram sendo erguidas sobre construções coloniais que vinham desde o século XVIII. A centenária Igreja de Nossa Senhora da Saúde não resistiu.

Em 1968 foi criada uma comissão de fiéis para decidir sobre reformas na Matriz e esta deliberou que o telhado seria reformado e que a parte do Presbítero, do altar, seria derrubado. O Padre descreveu no Livro de Tombo que nem todos gostaram dessa decisão. Relatou que “choram os passadistas, choram os beatos que viam naquela igreja o passado, a pia batismal, o altar-mor onde se casaram.”

Essa reação popular não freou as obras e, em dezembro, a comissão trouxe um engenheiro para novas ações na Matriz. Havia três propostas: a primeira propunha a reforma na Matriz e a construção de uma outra igreja moderna em outro lugar; a segunda, a derrubada da antiga Matriz para construção de uma nova e gigantesca; e a terceira, é o atual projeto que foi executado.

Houve um plebiscito para decisão, mas, segundo o padre, ele foi inútil já que houve apenas 600 votos e pairava uma suspeita quanto ao seu resultado. De qualquer forma, em janeiro de 1969, o restante da igreja e a casa paroquial foram demolidos. Podemos imaginar o sentimento da população ao presenciar essa cena!

As obras para construção da nova Matriz começaram em 1969 e só foram concluídas em 1973. Durante esse período, a Capela de Nossa Senhora do Rosário serviu de Matriz aos fiéis.

Desde então, é essa nova igreja de design moderno que você vê na Praça Doutor Lund. Sua fundação ligada à criação da cidade, suas vivências religiosas durante sua história e suas polêmicas transformações arquitetônicas a tornam um peculiar lugar de memória de Lagoa Santa.



Autor: Ana Paula Marchesotti
Historiadora